

A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Bruno Silva Rodrigues¹
Carlos Alberto Alves da Costa²
Livya Ferrer Galdino³
Rosana Andréa Coêlho Mergulhão⁴

RESUMO

Os Objetivos de desenvolvimento sustentável tem sido bastante discutidos nos últimos anos na construção civil dada a sua forte relação com o uso de recursos naturais e com as metas que busca-se atingir para enfrentamento das mudanças climáticas. Isso demonstra uma grande preocupação com o uso dos recursos naturais pela construção civil. Nesse sentido, foi realizado um estudo cujo objetivo foi analisar a importância dos ODS para a construção civil com foco na redução do consumo de recursos naturais. Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo exploratório e descritivo, onde se buscou informações a respeito dos ODS e considerando questões referentes à implementação das práticas na construção civil. Um dos resultados indicaram que estão relacionados diretamente à construção civil alguns ODS. Podemos destacar os seguintes objetivos: Saúde e bem-estar (3); Água e Saneamento para todos (6); Energia Limpa e Acessível (7). Com base na análise dos resultados obtidos de informações a cerca dos ODS na construção civil é possível afirmar que é um tema ainda pouco conhecido e explorado apesar de algumas práticas indicadas na literatura serem realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: eficiência energética, sustentabilidade, consumo de energia elétrica.

1. INTRODUÇÃO

Os Objetivos de desenvolvimento sustentável tem sido bastante discutidos nos últimos anos na construção civil dada a sua forte relação com o uso de recursos naturais e com as metas que busca-se atingir para enfrentamento das mudanças climáticas. Conforme o Balanço Energético Nacional (Empresa de Pesquisa Energética, 2022, p.12), “a extração de recursos mais do que triplicou desde 1970, incluindo um aumento de cinco vezes no uso de minerais não metálicos e um aumento de 45% no uso de combustíveis fósseis.”. Ver gráfico 1 abaixo.

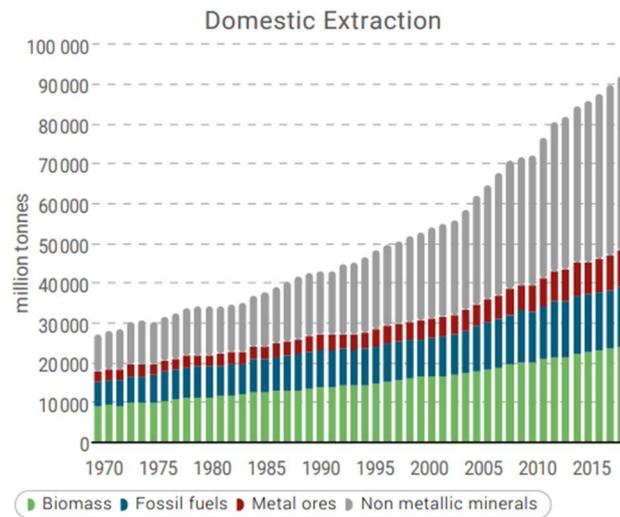
¹ 202003246221@alunos.estacio.br, discente da Faculdade Estácio Paraíba

² 201703478169@alunos.estacio.br, discente da Faculdade Estácio Paraíba

³ 202102329361@alunos.estacio.br, discente da Faculdade Estácio Paraíba

⁴ rosana.mergulhao@estacio.br, orientadora da pesquisa e docente da Faculdade Estácio Paraíba.

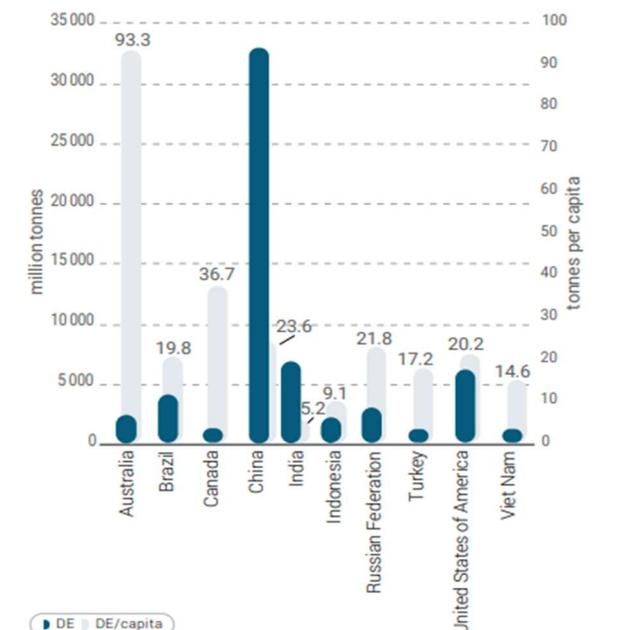
Gráfico 1: - Extração de material global, quatro materiais principais categorias, 1970 - 2017, milhões de toneladas.



Fonte: Panorama Global de Recursos (2019, p.45)

Esse mesmo relatório também informa que o Brasil está entre os dez maiores extratores de recursos naturais em 2017. O destaque ficou para a China, seguida da Índia e Estados Unidos e o Brasil em quarto lugar. Ver gráfico 2 a seguir.

Gráfico2: - Extração doméstica de materiais – os dez maiores extratores em 2017, milhões de toneladas, com toneladas per capita.

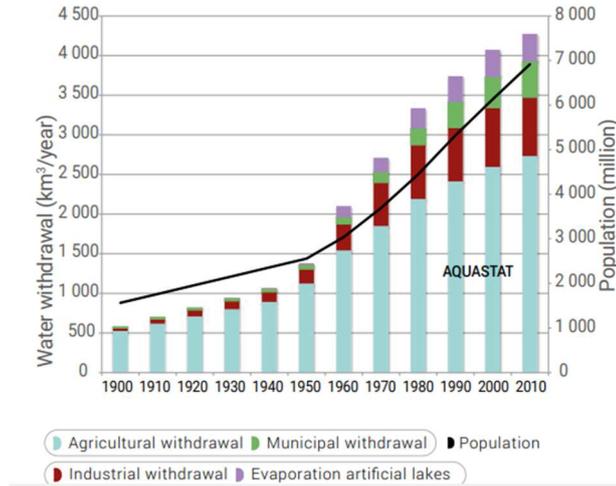


Fonte: Panorama Global de Recursos (2019, p.46)

Em termos de consumo de água, por exemplo, houve um crescimento de 2.500 km³ por ano para 3.900 km³ por ano a partir da década de 1990, com a retirada global de água pela

agricultura, indústrias e municípios, segundo o Panorama Global de Recursos(2019). Ver gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3: - Retirada global de água e perdas de lagos artificiais de 1900 a 2010



Fonte: Panorama Global de Recursos (2019, p.60)

Isso demonstra uma grande preocupação com o uso dos recursos naturais pela construção civil. Nesse sentido, foi realizado um estudo cujo objetivo foi estudar a importância dos ODS para a construção civil com foco na redução do consumo de recursos naturais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo exploratório e descritivo, onde se buscou informações a respeito dos ODS e considerando questões referentes à implementação das práticas na construção civil.

De acordo com Appolinário(2011), o estudo exploratório visa aumentar a compreensão de um fato pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa, ainda não corretamente organizado. A pesquisa descritiva, por sua vez, visa o levantamento de informações de um objetivo.

Tem-se assim uma pesquisa cuja abordagem é qualitativa, e, quanto aos meios, pode afirmar que se trata de uma pesquisa bibliográfica. Portanto, buscou demonstrar a importância dos ODS para a construção civil e os benefícios que a prática da mesma trás para os construtores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível relacionar diretamente à construção civil aos ODS. Podemos destacar os seguintes objetivos: Saúde e bem-estar (3); Água e Saneamento para todos (6); Energia Limpa e Acessível (7).

No objetivo 3 (Saúde e Bem-Estar), segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, as doenças pulmonares e respiratórias associadas à baixa qualidade dos ambientes internos são três das cinco principais causas de morte. Quando a implementação do ODS nas edificações sustentáveis, como uma iluminação aprimorada no ambiente, melhora da qualidade do ar e vegetação, têm comprovação positiva no bem-estar dos moradores de forma saudável e produtiva, beneficiando a saúde dos habitantes das cidades.

Os projetos hidrossanitários garantem o ODS 6 (Água e Saneamento para todos), assegurar a disponibilidade de água potável e salubre a todos, ter acesso à água e saneamento básico é essencial para combater a pobreza, garantir a saúde e vida digna, sustentar o crescimento econômico e um meio ambiente equilibrado. Uma população que não possui acesso adequado a esgotos está mais propícia a desenvolver doenças, tendo uma qualidade de vida comprometida.

Objetivo 7 (Energia Limpa e Acessível), é de extrema importância a conscientização eficiente de consumo de energia, tanto em escritórios comerciais quanto em residências. Além da economia, as edificações sustentáveis também usam energias renováveis, que podem ser mais baratas que a proveniente de combustíveis fósseis. De acordo com o movimento nomeado como green Building, onde promove o uso de energias limpas para as empresas construtoras, gerando certificações como o LEED e o GBC Brasil Casa, a energia renovável também tem o benefício adicional de não produzir emissões de carbono, limitando o impacto no planeta. Essa eficiência associada a fontes renováveis locais também contribui para a segurança energética.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos resultados obtidos de informações a cerca dos ODS na construção civil é possível afirmar que é um tema ainda pouco conhecido e explorado apesar de algumas práticas indicadas na literatura serem realizadas. Isso sugere que, se por um lado uma forte relação do setor com os ODS, por lado há um urgente necessidade de disseminá-los através de processos de conscientização para que possam relacionar as ações desenvolvidas e planejar as ações futuras, contribuindo assim para o cumprimento das metas que busca-se atingir para enfrentamento das mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Construção Sustentável: a mudança em curso. Confederação Nacional da Indústria, Câmara Brasileira da Indústria da Construção – Brasília: CNI, 2017.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de desenvolvimento sustentável. Nações Unidas – Brasília: ONU, 2023.

ROCHA, Gabriel Pilegis. Proposta de guia prático para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas da construção civil, a partir de pesquisa exploratória em amostra de construtoras na região de São Carlos – SP-Brasil. Rio Verde: UNIRV: 2015.

UNITED NATIONS. Global Resources Outlook(Panorama Global de Recursos): natural resources for the future we want 2019. UN, 2019.